

Ilha das Cobras terá uma escola de culinária e hotelaria **Desenvolvimento Sustentável**

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:23/04/2019 12:30

O local oficial para veraneio dos governadores vai abrigar projeto para atender a população local com cursos que visam incrementar o turismo no Litoral do Paraná. Iniciativa foi apresentada em reunião do secretariado.

O Litoral do Paraná vai ganhar em breve um novo atrativo, que impactará diretamente na vida da população local e, de quebra, vai ajudar a incrementar o turismo na região. A casa oficial de veraneio dos governadores, localizada na Ilha das Cobras, vai passar por ampla reforma e se transformar em uma grande escola profissionalizante de gastronomia e hotelaria. O projeto foi apresentado na reunião do governador em exercício Darci Piana com o secretariado, realizada nesta terça-feira (23), no Palácio Iguazu. “O projeto nasce da sensibilidade deste governo, que prioriza a geração de renda e o aperfeiçoamento da população”, disse Piana. Segundo Renato Adur, responsável dentro da Casa Civil por projetos ligados ao Litoral do Paraná, na casa serão ofertadas aulas de boas práticas para a preparação de pratos da culinária local e também voltados para o atendimento aos turistas em pousadas e restaurantes da região. As turmas serão compostas por 20 pessoas por ciclo, de até 3 semanas, e formadas essencialmente pela população do Litoral. Os cursos contam com a parceria do Sebrae, responsável pela gestão da residência e das aulas. “Donos de restaurantes, pousadas, filhos dos donos, nativos. Esses cursos serão voltados para eles, para que possam atender da melhor maneira os turistas, atraindo visitas internacionais”, acrescenta Adur. REFORMA - Abandonada há anos, a casa de veraneio passará por ampla reforma nos próximos dias, com verba destinada pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). A ideia, diz Adur, é reformar a cozinha para depois adaptar os quartos para que possam receber os alunos, que poderão pernoitar na residência. O projeto, estima ele, deve começar a funcionar em no máximo 90 dias. GUIA - A iniciativa visa, ainda, fazer com que o turista permaneça mais tempo no Paraná, explorando outras atrações turísticas do Litoral. Junto com a abertura da casa dentro da Ilha das Cobras para a população, está prevista também a criação de um guia que conte mais detalhes da história do Paraná, com dicas de passeios em reservas naturais do Estado, exploração da Mata Atlântica e das bacias da região. ILHA DAS COBRAS - A Ilha das Cobras está localizada na Bacia de Paranaguá. Tem 52 hectares de área remanescente de Mata Atlântica e é parada de descanso e alimentação de tartarugas marinhas jovens. O local é usado desde 1855, quando foi fundado o Lazareto da Ilha das Cobras, subordinado ao Porto de Paranaguá. Temendo uma epidemia de febre amarela à época, a ilha foi adquirida pelo governo federal em 1859, com o local sendo destinado ao tratamento de pessoas com doenças infecciosas, para um período de isolamento e “quarentena”. No Estado Novo de Getúlio Vargas, virou prisão de comunistas que eram contra a ditadura. Em 1963, a ilha passou a ser usada com outra função social, quando passou a abrigar a escola de pescadores para meninos infratores — o local ficou conhecido como “mansão do diabo”. Já em 2006, Contrato de Cessão de Uso Gratuito entre a União e o estado do Paraná transformou a ilha em base de apoio aos portos de Paranaguá e Antonina.